



GUIA PRÁTICO PARA CUIDADOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Em caso de emergência entre em contato

192 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

193 CORPO DE BOMBEIROS

190 POLÍCIA MILITAR

191 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL





Secretaria Estadual da Cidadania e Justiça

**Superintendência de Administração do Sistema de Proteção dos direitos da Criança e Adolescente
Gerência de Promoção dos Direitos da Primeira Infância**

FICHA TÉCNICA

PRIMEIROS SOCORROS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: Guia Prático para cuidados em situações de emergência

ELABORAÇÃO

Gerência de Promoção dos Direitos da Primeira Infância

Alaídes Cardoso Dias

Andréia das Neves Seles

Robson Ferreira Silva

Me. Vanilson Pereira da Silva

COLABORAÇÃO

Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP

Dra Valéria Maria Bezerra Silva – Pediatra e Coordenadora dos Cursos de Suporte Básico de Vida da SBP – CRM: 9365-PE

ILUSTRAÇÕES

<https://br.freepik.com>

<https://www.pexels.com/pt-br/>

CONTATOS

Email: primeirainfanciaseciju@gmail.com

Telefone: 63) 99297-8068

Site: www.to.gov.br/cidadaniaejustica

MAIS INFORMAÇÕES

Entre em contato com o Gerência de Promoção dos Direitos da Primeira Infância e informe-se:

<https://www.to.gov.br/cidadaniaejustica>

E-mail: primeirainfanciaseciju@gmail.com

(63) 99297-8068

ARTE FINALISTA

Usiel Gomes – Ascom Seciju

Sumário

- 3** Apresentação
- 4** Informações Importantes
- 5** Afogamento
- 6** Engasgo
- 7** Acidentes com Brinquedos
- 7** Evenenamento e Intoxicação
- 8** Quedas e Cortes
- 9** Queimaduras
- 10** Acidentes de Trânsito
- 11** Choques Elétricos
- 12** Picadas de Aranha e Escorpião
- 13** Febre Alta



Apresentação

A Secretaria de Estado da Cidadania e Justiça (Seciju), por meio da Superintendência de Administração do Sistema de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, tem como competência desenvolver políticas públicas voltadas à promoção dos direitos da primeira infância através da Gerência de Promoção dos Direitos da Primeira Infância.

Durante a infância, as crianças estão suscetíveis a inúmeras situações de risco que podem originar sérios acidentes. Não podemos restringir suas oportunidades de brincar, de explorar novos ambientes, de criar, de ousar, o que prejudicaria seu desenvolvimento; porém, protegê-las da ocorrência de acidentes é dever de todos.

Os acidentes constituem preocupação constante, sendo fundamental que pais, professores e cuidadores saibam como agir frente a esses eventos, como evitá-los e como ministrar os primeiros socorros, procurando, assim, evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados.

Esta Cartilha foi elaborada pela área técnica da Gerência de Promoção dos Direitos da Primeira Infância com a colaboração da Sociedade Brasileira de Pediatria - SPB e contém orientações que visam servir de instrumento de apoio e consulta quando for necessário.

04. ...

Informações Importantes

Antes de qualquer atitude, mantenha a calma, analise a situação, busque o máximo de informações, acione o serviço de saúde de urgência e informe o atendente para que de imediato ele(a) possa lhe auxiliar.

Algumas cidades contam com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que pode ser solicitado por esse número DE EMERGÊNCIA **192** em casos:

Problemas cardiopulmonares; intoxicação exógena e envenenamento; queimaduras graves; na ocorrência de maus-tratos; trabalhos de parto em que haja risco de morte da mãe ou do feto; tentativas de suicídio; quando houver acidentes e traumas com vítimas; afogamentos; choque ELÉTRICO; acidentes com produtos perigosos; agressão por arma de fogo ou arma branca; soterramento ou desabamento; crises convulsivas; transferência inter-hospitalar de doentes graves; outras situações consideradas de urgência ou emergência, com risco de morte, seqüela ou sofrimento intenso.

Enviada uma ambulância para prestar socorro, solicite a outra pessoa que aguarde na rua, abra portões, avise portarias e prenda cachorros, enfim tudo que facilite o acesso ao paciente.

Acidentes domésticos como afogamentos, quedas, queimaduras e intoxicações ainda são as principais causas de morte de crianças no Brasil. Trataremos de todos os acidentes citados e os procedimentos a serem realizados conforme cada situação.



...

Afogamentos

Para bebês e crianças pequenas, até baldes, banheiras e vasos sanitários podem oferecer riscos.

Um adulto deve sempre supervisionar as crianças onde houver água, mesmo que saibam nadar ou que os locais sejam considerados rasos, destaca-se a importância de cercar piscinas e locais que acumulam água.

PROCEDIMENTOS A SEGUIR :

Cheque se a criança está respirando. Se não estiver, entre em contato o serviço de saúde de urgência, e até chegar o socorro, o ideal é iniciar o procedimento de reanimação pulmonar (RCP), conforme as diretrizes da Aliança Internacional dos Comitês de Ressuscitação (ILCOR):

- Iniciar a massagem cardíaca - 100 a 120 compressões por minuto;
- Mínimo de 5 cm de profundidade, porém evitando passar de 6 cm, para adultos e crianças,
- e 4 cm para bebês menores de 1 ano;
- Permitir o retorno completo do tórax ao final de cada compressão;
- Não se apoiar no tórax da vítima;
- Interromper o mínimo possível o ciclo de massagem;
- Trocar o socorrista a cada 2 minutos, se possível, a fim de evitar que o cansaço afete a qualidade do procedimento.



06. ...

Engasgo

Se o seu bebê se engasgou durante a mamada, tire-o do seio e coloque-o sentado no seu colo, para que a tosse natural se encarregue de resolver o problema.

Com crianças engasgadas com alimentos ou objetos, se a respiração estiver muito obstruída e a cor do rosto estiver caminhando para o roxeadado, a recomendação principal é entrar em contato com um serviço de emergência.

Jamais tente tirara comida ou objeto da garganta da criança "às cegas": isso pode piorar as coisas caso a comida entre mais fundo.



PROCEDIMENTOS A SEGUIR

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria-SBP, o procedimento indicado para salvar crianças menores de 1 ano, engasgadas com sólidos é: apoiar o bebê no braço, com o rosto virado para o chão (1), dar cinco palmadas nas costas (2), seguida de cinco compressões no peito, com a criança de frente (3), até que o objeto seja expelido ou a criança reaja, conforme figura abaixo a seguir:

PASSO 1



PASSO 2



PASSO 3

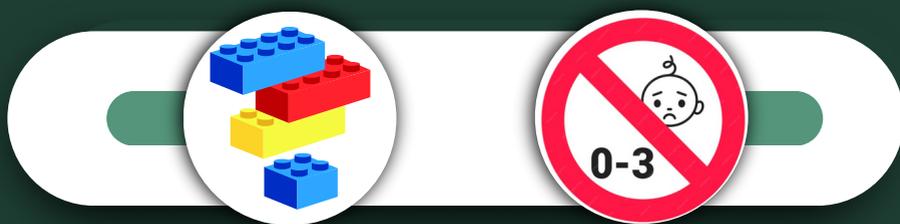


No caso das crianças acima desta idade, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda fazer a Manobra de Heimlich, ou seja, "fazer compressões abdominais, abaixo das costelas, com sentido para cima, abraçando a criança por trás, até que o objeto seja expelido".



Acidentes com Brinquedos

Na escolha dos brinquedos, considere a idade e o nível de habilidade da criança, seguindo as recomendações do fabricante, fique atento a brinquedos que podem oferecer risco de engasgamento (peças pequenas para bebês e crianças menores), de estrangulamento (correntes, tiras e cordas) e de corte (pontas e bordas afiadas).



Envenenamento e Intoxicação

01. Se uma criança ingeriu algum medicamento, não entre em pânico, verifique a bula do remédio e observe as instruções para os casos de intoxicação, já que em todos os medicamentos essas informações são obrigatórias.
02. Se houver ingestão de produto químico, não é recomendado provocar vômito: se a substância for corrosiva, pode provocar mais e maiores lesões ao ser expelido pela boca. Se a criança estiver mole, inconsciente e querendo desmaiar, ela também pode se engasgar e ingerir o vômito. Também não ofereça qualquer produto ou líquidos à criança, como o leite.



Quedas e Cortes

A primeira atitude do responsável depende da altura da queda e da criança, além do tipo de superfície em que ela caiu - grama, areia, tapete emborrachado, que acabam amortecendo, ou o chão.

PROCEDIMENTOS A SEGUIR EM QUEDAS:

01. Se a criança caiu de uma altura maior ou igual a 1,5m, mesmo não apresentando sintomas aparentes, vá para o hospital, independente da idade e do piso. Se for um bebê, o limite é de 1,3m. Ou seja, se o bebê caiu do trocador ou do colo de um adulto, é preciso levá-lo ao médico com urgência.
02. Se após a queda, a criança não tiver lesão aparente, observe a reação do pequeno após o acidente. Leve ao hospital em caso de palidez, vômito, choro, voz ou comportamento diferente do normal. Cuidado com móveis, escadas e andaes para bebês.

PROCEDIMENTOS A SEGUIR EM CORTES:

01. Ferimentos sujos ou contaminados com terra, por exemplo, devem ser lavados com água corrente. Em seguida, seque e comprima. Cortes na região dos olhos devem ser lavados com água corrente por pelo menos, 5 minutos.
02. Se a criança sofreu ferimento sem corte profundo, coloque gelo. Se sangrou, é preciso comprimir o local do ferimento com um pano limpo e seco para parar sangramento, e levá-la ao hospital. Se o corte for na cabeça, não lave e siga direto para o hospital.



09. ...

Queimaduras



01. Como acontece?

A maioria das queimaduras em bebês acontecem com água quente durante o banho ou ingestão de líquidos muito quentes na mamadeira.

03. Precauções

Não permitam que crianças tenham acesso à cozinha, pois é um ambiente propício para acidentes envolvendo queimaduras. Não deixe fósforo e isqueiro ao alcance das crianças

Jamais use qualquer receita caseira para tratar a queimadura. Creme dental, pó de café, margarina ou outras lendas só pioram o tratamento.



02. Qual a temperatura ideal para o banho?

A temperatura ideal para o banho do bebê é de até 37°C e para assegurar que a temperatura está boa, coloque primeiro a água fria e vá temperando com água quente, testando com a mão ao movê-la em toda a banheira.

PROCEDIMENTOS A SEGUIR :

01. O correto é deixar o ferimento sob água corrente de 5 a 10 minutos. A água limpa a lesão, alivia a dor, impede que a pele inche e não deixa que a queimadura se aprofunde.
02. Se a área lesionada estiver coberta com roupa, não retire o tecido, pois isso pode fazer com que a camada de pele seja arrancada, piorando a lesão. Nunca estoure a bolha ou coloque gelo na lesão, e faça a hidratação da criança com água ou suco de frutas. Se a queimadura for grave, dê um analgésico para aliviar a dor, envolva a criança em um pano limpo e leve-a ao hospital.

10. ...

Acidentes de Trânsito

É importante tomar cuidado para que crianças sejam transportadas no carro ou transporte escolar de forma segura.

ATENÇÃO! Ao contratar transporte escolar, busque referências e verifique a documentação do veículo e do motorista, e a capacidade de crianças para um transporte seguro.



BEBÊ CONFORTO

O bebê conforto deve ser usado para crianças de até um ano e até 13 quilos.

CADEIRINHA



A cadeirinha, para crianças de 01 a 04 anos e que tenham entre 9 e 18 quilos



ASSENTO

O assento de elevação é indicado para crianças com idade entre 4 e 7 anos e meio, que não tenham atingido 1,45m de altura e com peso entre 15 e 36 quilos.

CRIANÇAS DE 7 ANOS



A cadeirinha, para crianças de 01 a 04 anos e que tenham entre 9 e 18 quilos.

PROCEDIMENTOS A SEGUIR

Em caso de acidente de trânsito, o primeiro passo é ficar em um local seguro da via e fazer a sinalização (utilizando triângulo de emergência, pisca alerta e galhos de árvores, se possível). Em seguida, tente identificar a situação dos feridos. Ligue para a emergência informando com a maior exatidão possível, o local do acidente.

Choques Elétricos

Se identificar uma criança levando um choque, antes de tentar interromper o contato dela com a corrente elétrica, desligue a chave geral da casa ou tire o fio da tomada.



PROCEDIMENTOS A SEGUIR :

01.

Não toque na criança até que ela esteja separada da corrente elétrica. Se você não estiver protegida, remova o fio com um cabo de vassoura, tapete de borracha ou outro objeto isolante para não levar choque junto com a criança.

02.

Por segurança, leve a criança ao hospital para analisar se houve queimaduras e danos internos. Qualquer choque elétrico, por mais simples que possa parecer, é potencialmente grave.

03.

As queimaduras na boca e nos lábios podem ser graves porque a boca é normalmente, um ambiente molhado, o que diminui a resistência da pele e aumenta a intensidade da corrente.

12. ...

Picadas de Aranha e Escorpião

As picadas podem causar dor intensa no local, náuseas, vômito, coceira na pele, dificuldade respiratória, sudorese, formigamentos, entre outros sintomas.

Tente manter a criança em repouso completo e procure rapidamente o atendimento médico em um pronto-socorro ou ligue para o SAMU no 192.



PROCEDIMENTOS A SEGUIR:

Em caso de picada sugere-se:

- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Manter o local voltado para cima;
- Não cortar, furar ou apertar o local da picada;
- Beber bastante água.

13.

Febre Alta

A febre alta é caracterizada pelo aumento da temperatura corporal normal, superior a 40° C.

Suas causas estão relacionadas à exposição excessiva ao sol, exposição a ambientes de intenso calor, pelo consumo de medicamentos, prática excessiva de atividade física, desidratação e também pode ser ocasionada devido a alguma doença.



PROCEDIMENTOS A SEGUIR:

O tratamento pode ser a aplicação de métodos de resfriamento como compressas de água morna juntamente com um ventilador. Mantenha a criança em ambiente relativamente frio e ofereça líquidos.